

# ANGOLA VAI TER PRIMEIRA ESCOLA AMERICANA

Com um investimento acima dos 5 milhões de dólares, o ensino americano chega a Angola em Setembro com um curriculum académico de ensino secundário da Calvert

JORGE SALVADOR

**O**s angolanos que pretendam ter acesso ao ensino secundário com um curriculum 100% americano, já o podem fazer sem nem sequer sair de Angola. De forma híbrida, com professores presenciais e um ensino online em tempo real, a primeira escola americana abre em Setembro deste ano, com dois pólos em Luanda.

Marcos Agostinho, director executivo da escola, explica que, independentemente do início do ano lectivo acontecer em Setembro, as inscrições decorrem o ano todo e que os alunos vão frequentar as aulas numa base regular, com uma programação que varia de acordo com as necessidades de aprendizagem, cursos, ritmo e interesses.

O director executivo acrescenta tam-

bém que as condições estão criadas para que as aulas iniciem com todos os privilégios e requisitos exigidos e para que os estudantes, mesmo estando em Angola, se sintam como se estivessem a estudar nos EUA. A mais recente instituição de ensino do país vai ter dois pólos, um em Talatona e outro no centro da cidade. Sendo que o curriculum das aulas é credenciado pela Calvert International e serão ministradas por professores americanos certificados em Angola e também americanos especialistas e certificados em conteúdos específicos, via online. “Estaremos com um ensino que já é implementado nos Estados Unidos há 20 anos. Os estudantes podem enviar e-mails aos seus professores nos EUA ou na sala de aula em Angola, se preferirem,

e têm acesso a pontos de situação, questionários, testes e várias actividades baseadas no projecto de aprendizagem para determinar os seus níveis de realização”, afirma Marcos Agostinho.

Por outro lado, esclarece que neste ensino híbrido os conceitos académicos são entregues digitalmente e os professores podem fornecer apoio através de discussões em pequenos grupos ou em aulas individuais, em salas que terão apenas 4 a 8 alunos com coaches (treinadores) de aprendizagem sempre disponíveis para ajudar, acompanhar e incentivar os alunos.

O responsável defende que o ensino híbrido é defendido mundialmente e permite uma aprendizagem individualizada, com inúmeras vantagens, se comparada





com o ensino tradicional. “Neste ensino as vantagens são muitas, entre elas a forma como os alunos têm acesso às aulas, que passa pela interação permanente com os professores presenciais e online, as diferentes tecnologias que serão disponibilizadas e aplicadas, o aluno faz as suas aulas ao seu tempo sem nem sequer prejudicar os seus colegas. Outra vantagem deste ensino é que o aluno faz as coisas conforme a sua capacidade e potencialidade, sendo que em nenhum momento se vê impedido de avançar na matéria por causa de algum colega”, garantiu.

A título de exemplo, o director executivo da escola americana em Angola alude que entre várias personalidades que utilizaram este meio de ensino, destacam-se o

ex-Presidente dos EUA, Barack Obama, a Presidente do Supremo Tribunal de Justiça dos EUA, Sandra Day O’ Connor, o novelista vencedor do Prémio Pulitzer, Pearl S. Buck e o comentador político William F. Buckley Jr.

#### **PROFESSORES CHEGAM ESTE MÊS**

A primeira escola americana em Angola recebe os seus professores já em Agosto. “São todos norte-americanos, começam a chegar este mês para começarem a leccionar em Setembro. Acreditamos que vamos ter os pólos completos de estudantes porque temos um défice em relação às escolas internacionais no país”. Adianta que, pelo facto de se tratar de uma educação contínua, estão a decorrer parcerias com universida-

des dos Estados Unidos da América, para que os estudantes do décimo segundo ano possam tirar cadeiras do ensino universitário, caso estejam interessados. “Caso o aluno opta por essa via, tão logo termine o ensino secundário, já tem créditos para poder entrar numa das doze universidades com quem vamos trabalhar e claro que também já terá meio caminho andado na universidade”, asseverou.

Actualmente já se encontra uma terceira escola em construção nos EUA, para que 10% dos melhores alunos da escola americana em Angola possam beneficiar de oportunidades que lhes permita terminar a formação nos Estados Unidos. Por outro lado, Marcos Agostinho esclareceu que todos alunos da instituição que dirige



**MARCOS AGOSTINHO: “As condições estão criadas para que as aulas iniciem com todos os privilégios”**

poderão, assim que terminarem o ensino médio, candidatar-se a qualquer universidade dos EUA sem necessitar de equivalência. Quanto à carga horária, o programa será sem fronteiras, o aluno pode fazer a sua tarefa, mas visualizando o que os outros estão a fazer, sendo que o professor tem a possibilidade de ver no ecrã o que cada aluno está a fazer de forma interactiva no painel e ao mesmo tempo fazer as correções em tempo real.

Segundo o director, o ensino híbrido vai ajudar inúmeras famílias que vivem distante e que têm que acordar muito cedo para levar os seus filhos à escola. Neste sentido, o aluno que entra às 7 horas, ainda

que se atrase, não perderá conteúdos pois, tão logo chegue, pode ligar o seu computador e começar a sua matéria.

Questionado sobre a realidade actual do ensino em Angola, Marcos Agostinho afirma que num contexto geral os desafios são muitos e normais para um país que se encontra num ritmo acelerado de desenvolvimento. Por outro lado, alude que é também objetivo subjacente da instituição que dirige promover e desenvolver habilidades de cidadania e liderança em cada aluno, motivar os estudantes a estar entusiasmados com a aprendizagem, o pensamento, a indagação e a reflexão, envolvendo-os em experiências de aprendizagem inovadoras

do mundo real, desenvolvendo sua consciência de meta-cognição, criatividade e pensamento crítico, desafiando-os a ler mais sobre seus temas de interesse e incentivando-os a desenvolver e perseguir objetivos independentemente dos obstáculos.

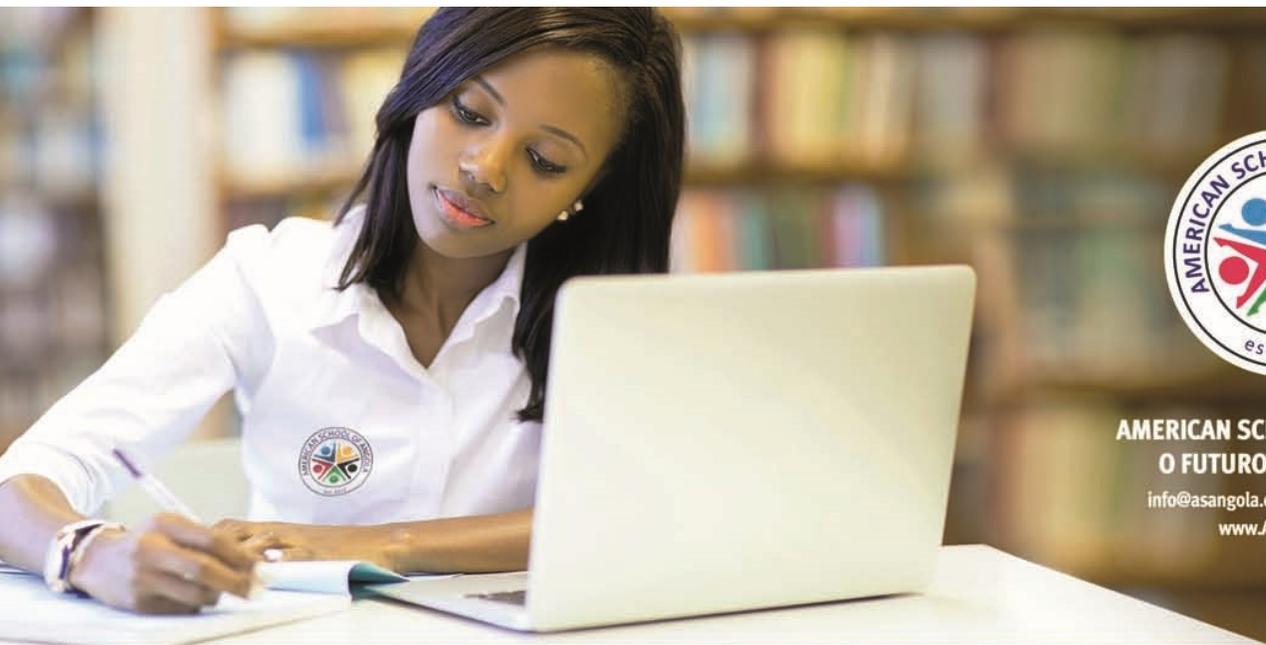
O responsável acrescenta que esses objetivos são alcançados através do fornecimento de uma experiência de educação de qualidade significativa para cada aluno com uma ênfase subjacente ao desenvolvimento de cidadania e liderança.

#### **OBAMA UTILIZOU ESTE MEIO DE ENSINO**

O ensino ‘híbrido’ praticado pela escola americana, tirando partido das possibilidades das actuais tecnologias de comunicação, que permitem uma permanente interacção entre professor e aluno, confere muito mais flexibilidade horária ao aluno, a independência que este ganha no pro-

## **Já não será preciso sair de Angola para ter acesso ao ensino secundário com um curriculum 100% americano**

cesso de aprendizagem, que dá acesso ao ensino superior, já é testada há duas décadas nos Estados Unidos, onde, aliás, já se encontra uma terceira escola em construção nos EUA, para que 10% dos melhores alunos da escola americana em Angola possam beneficiar de oportunidades que lhes permita terminar a formação nos Estados Unidos. Entre as personalidades que utilizaram este tipo de ensino contam-se Presidente dos EUA, Barack Obama, a Presidente do Supremo Tribunal de Justiça dos EUA, Sandra Day O’ Connor, o novelista vencedor do Prémio Pulitzer, Pearl S. Buck e o comentador político William F. Buckley Jr. ✳



**AMERICAN SCHOOLS OF ANGOLA.  
O FUTURO DA EDUCAÇÃO.**

info@asangola.com | +244 943 533 352  
www.ASAngola.com

# DEIXE OS SEUS FILHOS ESTUDAR NA AMÉRICA SEM SAIR DE ANGOLA

## INSCREVA-OS NAS AMERICAN SCHOOLS OF ANGOLA

Só as American Schools of Angola oferecem um aprendizado híbrido, credenciado pela Calvert International, professores americanos credenciados nos Estados Unidos, e o diploma do ensino secundário americano.

Inscriva os seus filhos do 6º ao 12º ano nas American Schools of Angola (ASA) e dê-lhes o futuro da educação. Com a certeza de que, após a formatura, eles terão aceitação garantida em algumas das mais prestigiadas universidades dos EUA.



APPROVED BY THE US DEPARTMENT OF EDUCATION VIA MARYLAND STATE



ACCREDITED BY THE MIDDLE SCHOOLS STATES ASSOCIATION OF COLLEGES AND SCHOOLS



U.S. CURRICULUM PROVIDED BY

